

EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO ESTRATÉGIA DE PREVENÇÃO TERCIÁRIA EM ONCOLOGIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL NO CEARÁ.

Educação em saúde; Prevenção terciária; Oncologia

Introdução

O diagnóstico e o tratamento oncológico impõem ao indivíduo uma série de desafios que transcendem a dimensão biológica, englobando também aspectos sociais, nutricionais e psicológicos. Nesse cenário, a prevenção terciária em oncologia visa minimizar as complicações advindas da doença e do tratamento, promover a reabilitação e melhorar a qualidade de vida. A educação em saúde emerge como uma ferramenta fundamental de cuidado, permitindo o protagonismo do paciente e a mitigação de danos. O objetivo deste trabalho é descrever a experiência de uma equipe de residência multidisciplinar na condução de ações educativas semanais em um hospital de referência em oncologia no Ceará.

Métodos

Trata-se de um relato de experiência referente às atividades desenvolvidas por residentes de diversas categorias profissionais (Psicologia, Serviço Social, Nutrição, Enfermagem, entre outras) nos setores de radioterapia e quimioterapia. As intervenções ocorrem semanalmente, utilizando metodologias participativas e de tecnologias leves, como folders e panfletos. Cada encontro é facilitado por um membro da equipe multiprofissional, abordando temas pertinentes ao tratamento e ao bem-estar dos pacientes.

Resultados / Discussão

As ações educativas contemplam eixos temáticos como acesso a benefícios sociais (direitos previdenciários e assistenciais), manejo de sintomas físicos e nutricionais (fadiga, náuseas, radiodermite e alterações nutricionais), além da promoção de saúde mental. Ressalta-se que a articulação dessas ações como prevenção terciária favorecem a adesão terapêutica, uma vez que o paciente compreende melhor o processo de saúde-doença e as formas de manejar os efeitos adversos dos tratamentos oncológicos. Isto posto, a realização das educações em saúde contribuíram para o fortalecimento da autonomia reafirmando o protagonismo do paciente, reduziram inseguranças e dúvidas relacionadas ao diagnóstico e ao tratamento, bem como consolidaram o vínculo com a equipe.

Considerações Finais

Observa-se a importância das ações educativas como uma extensão do cuidado em saúde, proporcionando uma compreensão ampliada do processo saúde-doença para o paciente, viabilizada por meio da articulação de saberes multidisciplinares e resultando no suporte integral do cuidado em oncologia.

Referência Bibliográfica

MELO, Myllena Cândida de; QUELUCI, Gisella de Carvalho; GOUVÊA, Mônica Villela. Problematizing the multidisciplinary residency in oncology: a practical teaching protocol from the perspective of nurse residents. Revista da Escola de Enfermagem da USP, v. 48, n. 4, p. 706-714, 2014. INSTITUTO ONCOGUA. Manual dos Direitos da Pessoa com Câncer. São Paulo: Oncoguia, 2026. Disponível em: <https://www.oncoguia.org.br>. Acesso em: 23 mai. 2026.